

GERAL

<< Voltar

Clube reúne apaixonados por carros antigos



Foto: Jean Tonsig. "Carro antigo exige muito cuidado e investimento."

Eles chamam a atenção das pessoas por onde passam, seja pelos detalhes, pela originalidade ou pela impecável aparência de carro novo, todos se impressionam com as relíquias. Algumas dessas obras-primas da indústria automobilística existem há mais de 75 anos. E é no Clube do Carro Antigo de Londrina que esses fanáticos por essas preciosidades se encontram.

Jean Tonsig, terceira série matutino

Eles param literalmente o trânsito. Por onde passam não tem quem não olhe. Isso acontece com os carros antigos. Um dos carros mais admirados é o Ford T ano 1929, carro que foi fabricado por Henry Ford durante 19 anos e alcançou mais de 15 milhões de unidades vendidas no mundo, marca só superada pelo Fusca.

O comerciante Waldemar Maran, 70 anos, coleciona carros desde 1958 e disse ser um apaixonado pelo passado. Seu primeiro carro foi um Ford T, que teve de vender. Hoje, ele tem dois Ford T na garagem, um modelo Phaeton quatro portas que já foi considerado o melhor Ford T do Brasil, pelo Clube do Fordinho de São Paulo; e um Roadster duas portas, famoso por ter o apelido de baratinha, ambos de 1929.

"Eu não vendo esses carros por dinheiro nenhum. Já me ofereceram R\$ 75 mil por um deles", disse orgulhoso Maran. Em 2004 seus 'Fordinhos' brilharam nas telas do cinema, onde participaram das gravações do Filme 'Gaijin', de Tizuka Yamazaki, rodado em Londrina, contando a história da imigração japonesa no norte do Paraná.

O colecionador tem ainda três Fuscas, um Dodge Polara ano 1979; um MG ano 1953, fabricado na Inglaterra avaliado em R\$ 60 mil e uma Mercedes conversível modelo 280 SL ano 1971. "A Mercedes não está à venda, mas se eu resolver vendê-la, tenho propostas de até US\$ 80 mil", revelou. Em relação aos valores elevados que atingem esses carros, os colecionadores são unânimes em afirmar que a originalidade é fator fundamental na avaliação do veículo.

"Quanto mais original for o carro, mesmo sendo restaurado, maior valor comercial ele terá", afirmou Maran. Ele ainda ressaltou que o mais importante é o amor que se tem pelo carro, e não o valor comercial. "Se tiver valor, é um valor de estima. É muito mais paixão do que comércio", afirmou o comerciante.

Segundo a revista Quatro Rodas, no Brasil, são 55 clubes de colecionadores filiados à Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA). Waldemar Maran faz parte do Clube do Carro Antigo de Londrina (CCAL), entidade da qual já foi presidente. O clube foi criado em 1993 com o objetivo de divulgar a cultura dos antigomobilistas de Londrina, além de restaurar e preservar os veículos antigos ajudando os associados na busca de informações sobre peças, exposições e eventos. Hoje o clube conta com 40 associados e 87 veículos e é presidido pelo colecionador Eduardo Bignami.

Faz parte da coleção o primeiro carro projetado e fabricado no Brasil, o Aero Willys. O primeiro modelo foi entregue ao presidente Castello Branco. Cadillac, Ford Fairlane, Porsche, Karmann Ghia e Fusca também fazem parte da frota do Clube de Carros Antigos de Londrina.

Um dos principais processos de conservação desses veículos é a restauração. Segundo Brás D'aquino Jr, 42 anos, dono de uma oficina restauradora, esse é um trabalho minucioso e delicado, realizado parte por parte. "Desmonta-se o carro inteiro. Deixa ele pelado", disse. O mecânico afirmou que tem carros que chegam na oficina em estado deplorável. Segundo o restaurador a maior dificuldade é encontrar peças originais para os carros.

Para realizar o sonho de ver suas preciosidades impecáveis e brilhar em eventos e exposições pelo Brasil, o proprietário tem de desembolsar muito dinheiro na restauração. A manutenção não é barata. Segundo D'Aquino Jr, o valor das reformas depende muito de como o carro chega à oficina.

A maior cobiça entre os colecionadores é conseguir a "Placa Preta". De acordo com o Clube de Carros Antigos de Londrina, a placa identifica o veículo de coleção, conforme a Resolução nº 56 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Para que um carro tenha esta placa é necessário ter sido fabricado há mais de 30 anos, conservar suas características originais e integrar uma coleção. É necessário também apresentar Certificado de Originalidade,

reconhecido pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Para os amantes dos carros antigos, conseguir a "Placa Preta" traz muitas vantagens. A primeira é a dispensa da inspeção veicular; também a dispensa do uso de equipamentos obrigatórios que foram homologados após a fabricação do veículo, como o cinto de segurança de três pontos e, por último, a classificação do veículo como "Veículo de Coleção", reconhecendo seu valor histórico.

O Clube do Carro Antigo de Londrina, por meio do site da entidade, faz uma recomendação aos associados na hora usar os antigos nas ruas. Por ser um veículo antigo nem sempre reúne condições de segurança e dirigibilidade. "Utilize-o apenas em alguns eventos, finais de semana e feriados, evitando situações de risco."

 [Enviar comentário](#)  [Enviar a notícia por e-mail](#)

Comentários:

Edgar Moraes dos Santos Nenhuma. São Paulo/SP.
sou1tenente@hotmail.com

Gostaria muito que alguém me desse a oportunidade em uma oficina de carros antigos. Para mim seria um sonho realizado e poderia ser em cargo de estagiário, contanto que eu aprendesse e ajudasse. Para mim seria de grande valor essa oportunidade. Agradeço.

25/05/2007 02:21

Alfredo Duarte Cabral jr Engenheiro. Pindamonhangaba/SP.
alfredocabral@terra.com.br

Eu quando estava lendo esse artigo percebi um erro muito grande. Não existe nenhum carro Ford modelo T fabricado em 1929. Como o senhor Waldemar possui dois modelos do Ford T fabricados em 1929 devem ser, ou com certeza são os únicos do mundo, nem mesmo a Ford Motor Company sabe da existência deles.

18/05/2007 14:03

Raimundo Nonato Bispo Vigilante {bancário}. Ilha Solteira/SP.
raybispo@zipmail.com.br

Tenho uma variante ano 76 cor azul, muita bonita e bem cuidada. Mandarei foto dela em breve.

21/04/2007 22:06

Alexandre Gomes Rangel Professor. Duque de Caxias/Rio de Janeiro.
alexandre@flamaonline.com.br

Gostaria de saber se vocês podem enviar endereços de museus de automóveis antigos no Brasil.

NOTA DO EDITOR: O WebJornal ComTexto não dispõe de listagem de museus ou de clubes de carros antigos. No entanto, contatos podem ser feitos com o Clube do Carro Antigo de Londrina. Endereço para correspondência: Rua Antonio Denardi, 154. Jardim Aruba. Londrina - PR. CEP 86038-000 - Brasil. Internet: <http://www.carroantigo.com> / e-mail: contato@carroantigo.com ou jukacadillac@sercomtel.com.br

26/08/2006 07:21